

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E AÇÕES ANTIOXIDANTE, CITOTÓXICA E ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia origanoides* KUNTH.

¹Naiara Maia Oliveira, ¹Jeferson Chaves, ¹Djalma Menezes de Oliveira, ¹Vanderlúcia Fonseca de Paula, Cleyton Alves, ³Luiz Cláudio Almeida Barbosa, ¹Rosane Moura Aguiar.

1- Departamento de Química e Exatas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Rua José Moreira Sobrinho s/n, 45206-190 Jequié, BA, Brasil; 2-Departamento de Química - LASA, UFV, 36570-000 – viçosa, MG, BRASIL; 3- Instituto de Química, Universidade Federal da Bahia, 40170-280 Salvador - BA, Brasil. rmouraa@yahoo.com.br

Palavras-chave: *Lippia origanoides*, antioxidante, citotoxicidade, antimicrobiano.

Introdução. A espécie *Lippia origanoides* Kunth é nativa de países da América Central e da América do Sul, especialmente na região amazônica e, no norte do Brasil, esta planta é popularmente conhecida como “alecrim-d’angola”, onde é utilizada na culinária e com propósitos medicinais. Esse trabalho tem como objetivo estudar os componentes químicos e as atividades antioxidante, antibacteriana e citotóxica do óleo essencial de *L. origanoides* (OELo).

Material e Métodos. Folhas de *L. origanoides* foram coletadas no distrito de Poço Danta na cidade de Jequié–BA, e submetidas à extração do óleo essencial por hidrodestilação. O óleo foi avaliado quanto à composição química através de CG/DIC e CG/EM. Foi medido o percentual de inibição de radicais livres (I%) de OELo frente a radicais DPPH (SOUZA et al., 2007). Testes de citotoxicidade foram mensurados frente à *Artemia salina* Leach (MEYER et al., 1982). A ação antimicrobiana foi obtida por difusão em Agar e por microdiluição em caldo, de OELo foi testado contra bactérias *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Escherichia coli* ATCC 25922 e contra o fungo *Candida albicans* (UMP).

Resultados e Discussão. O óleo essencial de *L. origanoides* apresentou HC’s monoterpênicos (2,3%), monoterpênicos oxigenados (1,4%), sesquiterpenos (6,0%), sesquiterpenos oxigenados (1,2%) e fenilpropanoídeos oxigenados (87,5%), sendo o timol o composto majoritário (79,7%). OELo mostrou-se inativo para a bactéria *P. aeruginosa*; enquanto o CIM foi de 500 µg.mL⁻¹ para o fungo e as bactérias *S. aureus* e *E. coli*. No teste de DPPH, os valores de I% foram iguais a 4,33%, 7,55% e 26,72% para as respectivas concentrações de 1, 10 e 100 µg.mL⁻¹; enquanto que, para a quercetina foram a 11,92%, 43,57% e 44,32%, nas mesmas concentrações. OELo apresentou DL₅₀ = 93,59 µg.mL⁻¹, dentro da faixa considerada positiva para a atividade anti-tumoral e tripanomicida.

Referências.

MEYER, B. N.; FERRIGINI, N. R.; PUTNAN, J. E.; JACOBSEN, L. B.; NICHOLS, D. E.; MCLAUGHLIN, J. L.; *Planta Med.* 1982, 45, 31.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

SOUSA, C. M. de M.; SILVA, H. R.; VIEIRA-Jr, G. M.; AYRES, M. C. C.; COSTA, C. L. S.; ARAÚJO, D. S. Fenóis totais e atividade antioxidante de cinco plantas medicinais. *Química Nova*, v. 30, n.2, 351-355, 2007.